

BRITO, Jessica de Lima; CARVALHO, Renata Oliveira de. A importância do empreendedorismo social no desenvolvimento local: um estudo de caso enactus-ufscar. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2018. p. 123-126. ISSN 2525-9377.

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM ESTUDO DE CASO ENACTUS-UFSCAR

JESSICA DE LIMA BRITO; RENATA OLIVEIRA DE CARVALHO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Carlos, Brasil

RESUMO: O empreendedorismo é um tema que tem sido muito abordado nas últimas décadas. O empreendedorismo social, o qual é uma ramificação do empreendedorismo, surgiu como alternativa para minimizar problemas sociais, como a inclusão da base da pirâmide social na cadeia de consumo ou de valor. Esse tema tem sua importância na contribuição para o desenvolvimento sustentável da sociedade, apresentando uma nova forma de realizar negócios que podem ser lucrativos e gerar impacto social. O objetivo geral dessa pesquisa foi entender como o empreendedorismo social pode promover impacto social e, conseqüentemente, o desenvolvimento sustentável, estudando os projetos Muda 8 e Eco VIII, gerenciados e implementados pela Enactus-UFSCar em uma comunidade de São Carlos – SP. A pesquisa, caracterizada como aplicada e qualitativa, adotou um delineamento de estudo de caso em que na coleta dos dados, além de fontes bibliográficas, foram usadas fontes documentais e entrevista semiestruturada com os integrantes Marcos Tulio Colosio, da área de Recursos Humanos, e Ana Lúcia Cardoso, líder da área de projetos da Enactus-UFSCar. Os resultados encontrados mostraram que os projetos em questão trouxeram benefícios para a população, ficando evidente a melhoria do bem-estar social, comprovando, assim, que o negócio social causa impactos sociais, e conseqüentemente, pode auxiliar na implementação dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Empreendedorismo Social. Impacto Social. Base da Pirâmide Social. Desenvolvimento Sustentável. Enactus.

ABSTRACT: Entrepreneurship is a subject that has been much approached in recent decades. Social entrepreneurship, which is a ramification of entrepreneurship, such as the inclusion of the base of the social pyramid in the chain of consumption or value. This theme has its importance in contributing to the sustainable development of society, presenting a new way of doing business that can be profitable and generate social impact. The general objective of this research is to understand how social entrepreneurship can promote social impact and, consequently, sustainable development, by studying the Muda 8 and Eco VIII projects, managed and implemented by Enactus-UFSCar in a community of São Carlos - SP. The research, characterized as applied and qualitative, adopted a delineation of a case study in which data collection, in addition to bibliographical sources, were used digital sources and semi-interviews with Marcos Tulio Colosio members of the Human Resources area, and Ana Lúcia Cardoso, leader of the Enactus-UFSCar project area. The results found have been confirmed, what is what is the social business causes social impacts, and consequently can assist in the implementation of sustainable development goals.

KEYWORDS: Entrepreneurship. Social Entrepreneurship. Social Impact. Base of the Pyramid. Sustainable Development. Enactus.

INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira (2007), empreendedorismo social, também chamado de negócio social, é um novo modelo de empreendedorismo que deve promover o impacto social. É definido como um negócio que “[...] aproveita a dinâmica de mercado para tratar de questões sociais profundamente

enraizadas através da concepção e implementação de um produto ou serviço essencial” (WILSON; POST, 2013, apud SCHERER, 2014, p. 11).

Scherer (2014) diz que o modelo de negócio com impacto social pode ajudar no crescimento da economia global e que incentiva a criação de novas empresas comerciais. Essas empresas baseiam-se simultaneamente na redução da pobreza com a busca de lucros e riqueza social. Os autores Bruggmann e Prahalad (2007, apud SCHERER, 2014), acreditam que para ocorrer o desenvolvimento sustentável (DS) deverá ocorrer a aceleração da erradicação da pobreza de acordo os novos modelos de negócios com impacto social.

A Enactus-UFSCar, serviu de inspiração e modelo de estudo para entender como as ações empreendedoras sociais adotadas pela Enactus -UFSCar promovem o impacto social e conseqüentemente geram o desenvolvimento sustentável. O objetivo desta pesquisa foi compreender como o empreendedorismo social promove impacto social e, conseqüentemente, o desenvolvimento sustentável, estudando os projetos Muda 8 e Eco VIII, gerenciados e implementados pela Enactus-UFSCar, em uma comunidade de São Carlos-SP. O tema desse artigo foi escolhido partindo do pressuposto da importância do desenvolvimento e crescimento socioeconômico e sustentável de uma região, uma vez que o foco é gerar impacto social e proporcionar melhoria na qualidade de vida das pessoas que estão na base da pirâmide social.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa classifica-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem do problema de forma qualitativa; seus objetivos são caracterizados como exploratórios e descritivos e utilizou-se de procedimentos bibliográficos, documentais e estudo de caso.

Segundo Matias-Pereira (2012, p.86), pesquisa bibliográfica consiste em “[...] abordagem utilizada para conhecer as contribuições científicas sobre determinado assunto, tendo por objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes”. A pesquisa bibliográfica foi realizada para uma maior familiaridade com assunto, sendo feita por meio de livros e artigos científicos. Gil (2002) afirma que a pesquisa documental se assemelha à bibliográfica, sendo que a diferença é que na documental as fontes não obtiveram um tratamento analítico, e podem ser alteradas. Portanto, esta pesquisa utilizou-se de informações disponíveis em sites de algumas organizações (Sebrae, Enactus, Ashoka, Atermisia), e alguns documentos eletrônicos como o Relatório GEM 2017 - Global Entrepreneurship Monitor.

A pesquisa foi delimitada por meio do estudo de caso que “[...] envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2009 apud MATIAS-PEREIRA, 2012, p. 89). Nesse caso houve a necessidade de estudar na prática a execução dos projetos Muda 8 e Eco VIII da empresa social Enactus-UFSCar, localizada na Universidade Federal de São Carlos, para compreender como seus projetos geravam impacto social na comunidade.

Foram realizadas duas entrevistas semiestruturadas com integrantes membros da Enactus-UFSCar. A primeira entrevista semiestruturada com o Sr. Marcos Tulio Colosio, da área de Recursos Humanos da Enactus UFSCar. A entrevista teve o intuito de obter melhores informações sobre a empresa e seus projetos e por meio desta entrevista foi possível obter o contato da Sra. Ana Lúcia Cardoso, que foi a segunda. A Sra. Ana Lúcia Cardoso é líder da área de projetos da Enactus-UFSCar e proporcionou conhecer detalhadamente os projetos Muda 8 e Eco VIII. Durante a entrevista foram disponibilizadas fotos, indicadores dos projetos, metodologia de gestão, dados dos participantes dos projetos e pautas de reuniões (fonte documental), documentos esses, que se tornaram complementos importantes na coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado das entrevistas foi possível perceber que, de um modo geral, os projetos da Enactus-UFSCar norteiam-se pelos princípios do desenvolvimento sustentável, são transparentes e bem planejados. Cada projeto possui uma atuação em um problema diferente, o que permite o alcance de soluções para vários tipos de dificuldades. A pesquisadora acredita que a Enactus-UFSCar tem grande potencial para ajudar nos problemas socioeconômicos e ambientais, porém, falta um conhecimento aprofundado dos Enactors (membros da Enactus) sobre mensuração do impacto social e da base da pirâmide social. Essa falta de conhecimento provavelmente ocorre porque o

empreendedorismo social ainda é um campo recente de estudo e seu arcabouço teórico ainda está em construção. A Enactus-UFSCar atua de forma positiva para o desenvolvimento sustentável e para o atendimento das necessidades da base da pirâmide social, quer seja, incluindo as pessoas na sua cadeia de valor, ou transformando-as em clientes dos produtos de seus projetos.

O projeto Muda 8 teve por finalidade a substituição de terrenos cheios de resíduos sólidos por uma horta comunitária que beneficiasse a comunidade onde a Enactus está inserida. A ideia da construção da horta permitiu tornar o ambiente mais verde, agradável, higiênico e alimentos mais saudáveis acessíveis a comunidade, que além de melhorar a sua alimentação pôde ter uma geração de renda através da comercialização desses alimentos. A Ligação direta entre o produtor e o consumidor evita o desperdício, o que permite praticar preços 25% menores, quando comparados ao comércio local. Toda a produção é comercializada na própria comunidade.

O projeto pode ser usado como exemplo para sua replicabilidade, pois de acordo o relatório do estudo da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos consta que existem pelo menos 69 pontos de descarte irregular de resíduos sólidos na cidade;

O projeto Eco VIII, de acordo com os dados coletados, seu objetivo inicial foi a geração de renda para quatro mulheres da comunidade do Bairro São Carlos VIII, por meio da implantação de um centro de coletas, triagem e venda de materiais recicláveis e sucata. Além de educar e capacitar essas moradoras para gerenciar e trabalhar nesse centro, a criação possibilitou aos catadores do bairro um local para vender seus recicláveis sem que necessitassem acumulá-los no próprio bairro. . Esses catadores puderam ter um local para vender seus produtos sem sair da comunidade. Sobretudo, houve uma melhoria visível na limpeza da comunidade diminuindo o volume altíssimo de resíduos sólidos do bairro, impactando assim a vida de todos os moradores e visitantes do bairro.

Esse projeto foi encerrado por decisão das moradoras que já não estavam mais achando a atividade de reciclagem viável e preferiram trabalhar em outra coisa. O projeto esteve em vigor por um ano na comunidade. O intuito da sua criação era principalmente ajudar essas moradoras, mas a intenção também era de tornar-se um projeto autossustentável com gestão própria das envolvidas, para que pudessem continuar sua existência, além de servir como exemplo para outras pessoas da comunidade.

CONCLUSÕES

Os projetos Muda 8 e Eco VIII, desenvolvidos pelo empreendimento social Enactus-UFSCar, trouxeram o desenvolvimento e empoderamento à Comunidade São Carlos VIII, localizada na cidade de São Carlos. Logo, os projetos causaram impacto social, econômico e ambiental, cada um com sua peculiaridade.

O projeto Muda 8 auxiliou na limpeza de 150 toneladas de lixo de dentro da comunidade, causando assim uma contribuição para 590 pessoas beneficiadas diretamente e indiretamente, além de gerar renda para os produtores orgânicos e a possibilidade de acesso a verduras orgânicas a preços baixos para a comunidade. O projeto está realizando capacitação para as pessoas envolvidas diretamente, além de promover educação e conscientização nas escolas do bairro. Atualmente, são mais de 5500 pessoas acompanhando o projeto por rede social.

Sobre o projeto Eco VIII, pode-se dizer que esse impactou diretamente quatro pessoas que faziam parte do projeto e influenciou na vida dos seus respectivos familiares. Indiretamente o projeto também impactou na vida dos moradores do bairro que eram catadores de reciclagem, pois obtinham renda na venda do material reciclável sem precisarem sair do próprio bairro. Além de tudo, houve uma melhoria visível na limpeza da comunidade que, por sua vez, teve uma diminuição do volume de resíduos sólidos, impactando assim, na vida de todos os moradores e visitantes do bairro.

Conclui-se que o empreendedorismo social promove o impacto social, o que fica evidenciado no estudo de caso dos projetos Muda 8 e Eco VIII. Estes permitiram entender os benefícios sociais, econômicos e ambientais provocados na comunidade em São Carlos. Esse impacto social promove o desenvolvimento sustentável, pois estão ligados um ao outro. Portanto, quanto maior o impacto social gerado, mais se cumpre os objetivos do desenvolvimento sustentável. Sendo assim, quanto maior número de negócios sociais consequentemente gerando o impacto, mais chega-se perto da erradicação da pobreza e a solução dos problemas sociais, econômicos e ambientais, que são o foco da sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, E. M. **Empreendedorismo social: da teoria à prática do sonho à realidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

SCHERER, P. C. **Entendendo os negócios com impacto social: uma análise dos elementos constituintes do modelo de negócio**. Porto Alegre, 2014.